



# semmais

André e Daniela juntos há sete anos são campeões nacionais

## Par do Estrelas de Algeruz faz sucesso na dança desportiva

 Pág. 10

# A região e a guerra na Ucrânia

■ IEFP tem 736 empregos à disposição Pág. 2

■ ASSP cria gabinete de ensino de Português Pág. 4

■ Navigator deixa de exportar para a Rússia Pág. 13



## Primeiros refugiados já chegaram a Setúbal

### Urgências do Garcia de Orta tem 15 enfermeiros para 300 utentes

Tem sido uma grande debandada para o privado, o que leva a situação de grande rutura. Sindicatos e administração hospitalar continuam a procurar soluções urgentes.

Pág. 3

### Vereador da Moita bate com a porta e deixa Chega sem eleitos no distrito

Ivo Peçaço e outros cinco autarcas eleitos pelo Chega na Moita demitiram-se do partido. O presidente da concelhia também bateu com a porta e esperam-se mais saídas.

Pág. 8



### Estudo do IPS promete mudanças para o Mercado do Livramento

Valorizar produtos endógenos, melhorar o marketing e dar mais formação aos comerciantes são alguns dos pontos críticos apontados no estudo de sustentabilidade.

Pág. 5

SETUBALENSES EM OPERAÇÃO HUMANITÁRIA NA INVADIDA UCRÂNIA

# Carrinha do Rugby Club de Setúbal volta com os primeiros refugiados

Nos próximos dias deverá chegar um autocarro com mais 50 mulheres e crianças ucranianas. Entidades oficiais de Setúbal garantem alojamento para quem precisar.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**DUAS MULHERES** e cinco crianças constituem o primeiro grupo de refugiados da guerra na Ucrânia que chegam este fim de semana ao concelho de Setúbal. São os primeiros de um conjunto constituído por mais de cinco dezenas de pessoas que chegam ao nosso distrito através da iniciativa de vários cidadãos setubalenses que, desde o início do conflito, se dispuseram a auxiliar, fosse transportando mantimentos e medicamentos, fosse oferecendo teto a mais de 4.000 quilómetros de distância.

Carlos Cardoso, professor de profissão, é um dos integrantes do grupo que está empenhado em trazer em segurança o maior número possível de refugiados de guerra. “Estamos todos entusiasmados e motivados nesta tarefa. Para além de termos na Ucrânia a carrinha do Rugby Club de Setúbal, que irá trazer as primeiras



pessoas, contávamos ter iniciado na terça-feira a viagem de um autocarro que deverá regressar ao nosso país com mais 50 refugiados. Essa viagem só não teve início na terça-feira, como tinha sido programado, porque as leis de circulação em viagens desta dimensão exigem três motoristas. Nós só tínhamos dois”, conforme contou ao Semmais.

Falando sobre as pessoas que vão chegar primeiro, Carlos Cardoso referiu que nenhuma delas irá ficar alojada nas casas que, entretanto, têm sido angariadas pelo grupo de cidadãos e diver-

sas entidades oficiais da cidade. “Estas pessoas irão ficar em casa de familiares que têm no concelho. Já algumas do grupo de 50 que iremos trazer a seguir poderão ficar nos dez quartos que já conseguimos obter”, adiantou aquele responsável, lembrando a colaboração que tem sido prestada pela câmara de Setúbal (dispensou a residencial Quatro Cabeças), pela Cáritas Diocesana, pela Cruz Vermelha ou pela IPSS YMCA. “Em princípio as pessoas que vão chegar não terão necessidades especiais de alimentação, mas se tal aconte-

cer, também já temos a garantia de fornecimento de refeições por parte da Cruz Vermelha”, referiu.

## INICIATIVA SOLIDÁRIA SUPEROU TODAS AS EXPECTATIVAS

“Os setubalenses estão sempre dispostos a ajudar e por isso não me surpreendeu que depois de termos enviado para a Ucrânia a carrinha de 16 lugares do Rugby Club de Setúbal carregada com inúmeros bens primordiais tenhamos, nos dias seguintes, reunido uma tal quantidade de alimentos, vestuário e medicamentos que, rapidamente, en-

cheram mais dois camiões. Para falar verdade, sabia que seríamos capazes de dar uma boa resposta, mas nunca imaginei que fosse desta dimensão”, adiantou ainda o mesmo voluntário.

Por fim, referindo-se ainda aos ucranianos que estão a chegar a Setúbal, Carlos Cardoso lembrou que os mesmos poderão, caso essa seja a sua vontade, estabelecer-se em definitivo no concelho. “Por norma as pessoas da Ucrânia são especializadas. São trabalhadores formados em diversas áreas e não lhes será difícil, penso, obterem trabalho”, afirmou. ■

## IEFP tem 736 empregos no distrito à disposição dos ucranianos

Serão concedidos benefícios financeiros aos empregadores que firmarem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo por um período não inferior a um ano.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**NÃO SERÁ FÁCIL**, para os ucranianos que agora estão a chegar ao distrito de Setúbal conseguirem arranjar trabalho. De acordo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) existiam, a meio da semana, 736 postos de trabalho disponíveis.

Sem especificar quais os em-

pregos com vagas, o IIEFP tem, no entanto, numa página especialmente dedicada ao acolhimento de cidadãos ucranianos, algumas explicações que podem ser úteis. Existe um item onde quem tenha a intenção de contratar refugiados daquele país tem a possibili-

dade de preencher um formulário onde, entre outros aspetos, deverá revelar o número de postos de trabalho disponíveis e indicar qual o perfil dos trabalhadores de que necessita. São ainda perguntadas as habilitações literárias pretendidas e a natureza do contrato de trabalho a celebrar (a termo certo, a termo incerto, sem termo).

Na mesma página o IIEFP revela também que irá organizar cursos (denominados Português Língua de Acolhimento) para que os cidadãos ucranianos consigam uma mais rápida integração nos meios laboral e social.



Ainda no que respeita à integração social e profissional, o instituto refere que fará “o mapeamento das competências dos trabalhadores ucranianos acolhidos, dos locais de acolhimento/residência e das ofertas de emprego disponíveis, e entrará em contacto para apresentar candidatos, caso exista ajustamento ao perfil pretendido”.

“Estas oportunidades de emprego são divulgadas junto dos cidadãos ucranianos por diversas vias, desig-

nadamente através da colaboração com a plataforma eHelpUkraine.org”.

Na página do IIEFP é ainda referido que existem apoios à contratação de cidadãos ucranianos. São apoios financeiros “aos empregadores que celebram contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com os desempregados inscritos no IIEFP, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos trabalhadores contratados”. ■

URGÊNCIAS DO GARCIA DE ORTA AMEAÇAM NOVAMENTE RUTURA

# Hospital tem apenas 15 enfermeiros para cerca de 300 utentes

Os enfermeiros estão a abandonar os hospitais públicos e a ingressar no setor privado, onde os vencimentos são mais elevados. No de Almada já há quem aguarde 24 horas para ser atendido.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**O HOSPITAL GARCIA DE ORTA**, em Almada, tem apenas 14 a 15 enfermeiros a trabalharem em cada turno do serviço de urgência. O número de doentes que passam pela triagem varia entre 250 e 300 pessoas. A situação é de tal modo grave que o pessoal que resta, para não ser acusado por eventuais problemas com que os utentes se venham a deparar, já pediu escusa de responsabilidade.

“Este pedido de escusa de responsabilidade surge na sequência do que foi feito em dezembro do ano passado, quando os enfermeiros destacados para as urgências solicitaram, em bloco, transferência para outros serviços”, disse ao Semmais o dirigente do Sindicato dos Enfermeiros, Eduardo Bernardino.



O sindicalista acrescentou também que o pedido de transferência coletiva não foi aceite pela administração do hospital. Serviu, no entanto, como “sinal de alerta, como mensagem, para as autoridades, a quem compete travar a saída dos enfermeiros para o setor privado”.

Eduardo Bernardino diz que com a escusa de responsabilidade, as “repercussões são épicas”. “Não ficamos felizes com a menor qualidade do serviço prestado, até

porque aumentou o tempo gasto na triagem e as dotações seguras passaram a ser mais difíceis, mas conseguimos alertar para as dificuldades por que passam os enfermeiros. Não nos satisfaz saber que há pessoas que podem chegar a aguardar 24 horas no serviço de urgência”, explicou.

“Muitas pessoas podem não ter uma ideia do que é o trabalho numa urgência como a do Garcia de Orta. Posso dizer que há dias em que ali são determinados en-

Sindicato diz que pedido de transferência coletiva não foi aceite

tre 40 a 60 internamentos. O trabalho é imenso e de grande responsabilidade para tão poucos profissionais”, acrescentou.

O dirigente sindical salientou, por sua vez, a boa colaboração que a administração do Garcia de Orta tem demonstrado. “Tem colaborado, tentando contratar o pessoal em falta. Essa contratação é feita através de uma em-

presa de recrutamento, sendo que as pessoas recebem a recibos verdes. Noutras ocasiões procuram destacar para as urgências enfermeiros que estão noutros serviços, mas isso nem sempre garante uma melhoria dos serviços prestados, porque para trabalhar na urgência é necessário ter ritmos diferentes”, referiu.

## ESTADO SEM DINHEIRO PARA OMBREAR COM OS PRIVADOS

Só no passado mês de janeiro o serviço de urgências do Garcia de Orta perdeu dez enfermeiros. São profissionais que optaram por sair do Estado para ingressarem no setor privado, onde os vencimentos são mais atrativos.

“Os enfermeiros no Estado, cerca de 90 por cento deles, ganham 1.205 euros, os quais, com descontos, são cerca de 900. Para poderem chegar aos 1.200 mensais precisam de fazer aquilo que designamos por horas penosas, que são as que são feitas durante a noite, aos fins de semana e nos feriados. No privado, por sua vez, os ordenados são melhores. É certo que o horário semanal, em lugar de ser de 35 horas, é de 40, mas o vencimento oscila entre os 1.400 e os 1.600 euros. Esse é o principal motivo pelo qual as pessoas estão a fugir para o privado, agora, nos tempos mais recentes, para o Grupo Mello”, acrescentou o sindicalista. ■

# 7 DIAS

## ALTERAÇÕES À CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO FUTURO TERMINAL APROVADAS

O Governo aprovou ontem o decreto-lei que altera as bases de concessão de exploração do futuro terminal de contentores, o Terminal Vasco da Gama, no porto de Sines. Segundo o Conselho de Ministros, a alteração das bases de concessão permitirá “redimensionar o projeto do novo terminal de contentores” no Porto de Sines.

D. José Ornelas na missa de despedida de Setúbal



O bispo, recentemente nomeado para dirigir a Diocese de Leiria-Fátima, despediu-se domingo de Setúbal numa missa de ação de graças, realizada na Igreja de Santa Maria. D. José Ornelas esteve cerca de seis anos à frente da Diocese de Setúbal e vai assumir funções como bispo de Leiria-Fátima a partir do próximo domingo.

## BOMBEIROS DE SANTIAGO LEVAM 50 TONELADAS DE BENS ATÉ À POLÓNIA

Uma equipa dos Bombeiros Mistos de Santiago do Cacém partiu, na terça-feira, rumo à Polónia, onde irá entregar cerca de 50 toneladas de bens alimentares e medicamentos

para ajudar o povo ucraniano. A missão de apoio humanitário começou a ser preparada há cerca de duas semanas em parceria com uma associação ucraniana, que tem um núcleo no concelho.

# 200

Quilogramas é o peso estimado do atum-rabilho que, quarta-feira, foi anunciado ter sido detetado em Sesimbra. Com quase três metros de comprimento, trata-se do maior exemplar da espécie sinalizado desde 2010 em águas portuguesas.

## PARQUE BAÍA DO TEJO MEMBRO DA REDE DE TURISMO INTERNACIONAL

O Parque Industrial da Baía do Tejo, no Barreiro, grande parte proveniente do antigo complexo da CUF, tornou-se membro efetivo da European Route of Industrial Heritage, que é a principal rede de turismo do património industrial da Europa, composta por cerca de 2.000 locais de interesse, que se distribuem por 47 países.

# Grândola inclui monumentos megalíticos nos roteiros turísticos

São 19 os monumentos que estão a ser incluídos numa listagem de dois milhares que existem no Alentejo. Câmara municipal diz que há novos vestígios a serem descobertos.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**O MUNICÍPIO DE GRÂNDOLA** está a apostar na classificação e valorização do seu património megalítico. São 19 monumentos, alguns deles com mais de cinco milénios de existência, que fazem parte de uma lista de mais de dois milhares espalhados por

todo o território alentejano que está a ser elaborada pela Direção Regional de Cultura do Alentejo, que estão a ser alvo de nova identificação e relocalização e que, no futuro, irão integrar os projetos turísticos do concelho.

“Existe uma concentração bastante importante de monumentos megalíticos no concelho de Grândola. Dos 19 que agora se incluem na lista da Direção Geral Regional de Cultura do Alentejo, há três que já estavam classificados como imóveis de interesse público e que se localizam, dois, na freguesia de Azinheira dos Barros e São Mamede do Sado, e outro, o da Pedra Branca, em Melides”, disse ao Semmais Nuno Inácio, arqueólogo do serviço de Património Histórico e Cultural e Museus da câmara.

De acordo com o mesmo responsável, o trabalho que agora está a ser efetuado irá permitir relocalizar alguns monumentos cuja existência fora assinalada no século XIX e também de outros constantes do levantamento

efetuado há cinco anos, quando se elaborou a carta arqueológica do concelho. Além disso continuará o processo de identificação de uma série de outros vestígios arqueológicos cuja existência era até agora desconhecida.

## AUTARQUIA QUER CRIAR PERCURSOS PEDESTRES

“A ideia consiste em criar circuitos pedestres que passem pelos sítios arqueológicos e pelos monumentos megalíticos, de modo a poder divulgá-los e assim criar novos polos de atração cultural e turística”, adiantou Nuno Inácio. Este projeto, disse, inclui a população escolar do concelho e de outros.

O arqueólogo da câmara refere, por outro lado, que naquele concelho, ao contrário do que sucede em diversos outros locais do Alentejo, não se verificam casos de destruição dos vestígios arqueológicos, nomeadamente dos megalíticos. “Na verdade não temos verificado



impactos severos. Pode acontecer ocorrer uma ou outra situação, mas são casos que estão monitorizados. Grândola não é imune, mas os danos sofridos no património arqueológico que acontecem só se verificam em práticas de florestação com grande impacto no subsolo e em monumentos não inventariados”, acrescentou.

Nuno Inácio salientou também o facto de no concelho,

ao contrário do que acontece noutros locais, não existirem conflitos com proprietários de terrenos onde se encontram vestígios arqueológicos: “Existe uma boa relação com os proprietários, o que possibilita os trabalhos nesses locais, mesmo que o acesso seja privado. Essa boa relação possibilita também que se possam realizar as visitas de grupos e de estudantes”.

## Apoio à Comunidade Ucraniana

O Centro de Recursos de Apoio à Comunidade Ucraniana (CRACU) integra-se na Missão da Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP), promovida pela Delegação Distrital de Setúbal, que inclui a Responsabilidade Social.

Sendo a ASSP a principal Associação Nacional de Professores, fundada há 40 anos, implantada em 15 distritos, com mais de 12.000 Associados, no contexto em que assistimos diariamente ao impacto da guerra na Ucrânia na vida de todos os Europeus não poderia ficar indiferente, pelo que tomou algumas iniciativas.

Admite-se que nos próximos meses, à semelhança do que aconteceu no princípio do século XXI, Setúbal continue a ser um território a ser procurado pela Comunidade Ucraniana.

Numa primeira fase, atendendo à importância do conhecimento da Língua Portuguesa na integração dos refugiados, o CRACU irá dar prioridade ao ensino do Português em ambiente familiar, em especial a crianças e jovens. Para a implementação desta atividade foram já estabelecidos contatos aos diferentes níveis de ensino, existindo alta sensibilidade para este tema.

Simultaneamente, pretende-se contribuir para a melhoria da integração no mercado de trabalho das famílias ucranianas, mediante o estabelecimento de contatos com as várias entidades locais.

Porque o sucesso da integração social depende fortemente da articulação e otimização dos recursos sociais existentes no território, e da sua divulgação, a Associação de Solidariedade Social dos Professores, através da Delegação Distrital de Setúbal irá fortalecer e promover protocolos de parceria que permitam dar visibilidade no distrito de Setúbal às atividades do Centro de Recursos de Apoio à Comunidade Ucraniana.

Paulo Lourenço  
Delegação Distrital de Setúbal da ASSP

ASSP ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DOS PROFESSORES

DELEGACÃO DE SETÚBAL

CENTRO DE RECURSOS DE APOIO À COMUNIDADE UCRANIANA

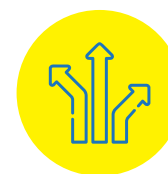
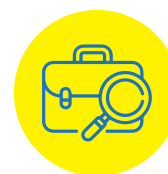
РЕСУРСНИЙ ЦЕНТР ПІДТРИМКИ ГРОМАДИ УКРАЇНИ

### Principais Atividades

Formação da Língua Portuguesa  
Divulgação dos recursos locais aos Ucranianos

### Основні напрямки діяльності

Формування португальської мови  
Поширення місцевих ресурсів для українців



### Contactos/inscrições

E-mail: d.setubal@assp.pt  
Telephone: 265 719 850

### Контакти/реєстрація

Електронна пошта: d.setubal@assp.pt  
Телефон: 265 719 850

T: 218 155 466 · info@assp.pt · www.assp.pt  
Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa



# IPS defende mais investimento para sustentabilidade do Livramento

Há que continuar a valorizar produtos endógenos, melhorar o marketing e dar mais formação aos comerciantes. Mercado pode também ser polo de desenvolvimento turístico.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** SEMMAIS

**A FUGA DA GUERRA** provocada pela invasão Russa à Ucrânia, deixou famílias sem teto, sem bens e sem meios de sobrevivência, mas também gerou uma onda de solidariedade mundial à qual a comunidade do distrito não ficou indiferente. A ação social faz parte do dia a dia da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Setúbal que, desta vez, abriu portar para 'estender a mão' às centenas de milhares ucranianos que se encontram refugiados nos países vizinhos do leste da Europa.

Os mercados municipais devem servir para dinamizar a economia local mas, para que isso aconteça, é preciso saber qual a disponibilidade financeira das edilidades para subsidiarem

ou obterem financiamentos para esses projetos. O exemplo que ilustra esta tese é o do Mercado do Livramento, em Setúbal, que foi alvo de um estudo de sustentabilidade por parte de uma equipa multidisciplinar da Escola de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e da autarquia sadina.

"Tivemos em conta diversos fatores de diagnóstico e de soluções. Utilizámos uma equipa multidisciplinar que envolveu pessoas ligadas ao empreendedorismo, ao marketing, aos recursos humanos, etc. Para tal fizemos diversos estudos e consultas públicas que envolveram pessoas ligadas a restauração, à venda, ao turismo, à gestão ou até a outros mercados mu-



nicipais", conforme explicou ao Semmais uma das docentes do IPS envolvida no processo, Luísa Carvalho.

"Como pontos fortes relativamente ao Mercado do Livramento, entendemos que se evidenciam a qualidade dos produtos, nomeadamente do peixe, mas também da história, da centralidade, da arquitetura. Relativamente aos pontos mais negativos temos a apontar o horário de funcionamento, o estacionamento, o envelhecimento dos comerciantes e algumas questões relacionadas com o marketing", adiantou a investigadora.

## FORMAÇÃO DOS COMERCIANTES CONSIDERADA FUNDAMENTAL

Luísa Carvalho entende que no caso do Livramento, que já tem 146 anos de idade e que representa uma forte ligação da cidade aos produtores locais, sejam eles hortícolas ou piscícolas, é importante "investir-se na formação geral dos comerciantes, assim como é fundamental procura-se o envolvimento da população, dos turistas e até das escolas para que se consigam melhores resultados em termos de sustentabilidade, de enquadramento com a economia circular, na obtenção de mais

proveitos no emprego local e no impacto ambiental".

A investigadora salientou, depois, que existem produtos, como o peixe - "que deve ser do de melhor qualidade do mundo" - e outros que são endógenos, tal como a maçã riscadinha, os queijos regionais ou o pão que se faz em alguns dos concelhos do distrito, que devem continuar a ser valorizados para que desse modo se tornarem em referências do mercado.

"Também não podemos deixar de referir que para se obterem melhores resultados é necessário, por exemplo, obter mais clientes, o que será possível melhorando a mobilidade, promovendo a utilização de veículos não poluentes, como as bicicletas, ou incentivando as deslocações em automóveis elétricos. Ainda relacionado com a sustentabilidade é importante que as pessoas deixem de utilizar sacos e embalagens de plástico", adiantou a docente.

Em jeito de conclusão, Luísa Carvalho disse ainda que as medidas para melhorar a sustentabilidade nos mercados municipais podem ser tomadas a "curto, médio e longo prazo, mas a visibilidade das mesmas será maior ou menor consoante o investimento que as câmaras estejam dispostas a fazer".

PUBLICIDADE



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SETÚBAL**

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do disposto no nº 3, alínea c) do Artº 25º e ao abrigo do nº1 do Artº 26º do Compromisso, convoco uma reunião ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, para o **dia 30 de Março de 2022 (5ª feira)**, pelas 16:00 horas, no **Auditório Charlot, Rua Dr. Antonio Manuel Gamito 3, em Setúbal**

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício relativo ao ano de 2021;
3. Apreciação e deliberação da proposta da Mesa Administrativa, nos termos e para os efeitos da alínea e) do nº1 do Artº 24º do Compromisso .

De acordo com o determinado no nº1 do Artº 27º, não comparecendo o número de Irmãos compromissoriamente estabelecido para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á em **segunda convocatória**, uma hora mais tarde (**17:00h**) e no mesmo local, com o número mínimo de vinte irmãos.

**Nota:** Os projectos dos documentos referidos na ordem de trabalhos, encontram-se à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, durante as horas normais de expediente

A participação efetiva na Assembleia Geral depende de identificação prévia, a efetuar por qualquer documento idóneo que contenha a fotografia do Irmão.

Serão rigorosamente observadas as regras de higiene, ocupação, permanência e distanciamento físico, emitidas pela Direção Geral de Saúde, para eventos desta natureza.

Setúbal, 10 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
  
 Vitor Rosa Pereira, Engº

# 6ª TAÇA

# CIDADE DO BARREIRO

## FC BARREIRENSE x GD FABRIL

**13 março 2022 | 16H00**

## Campo da Verderena

**Valor do bilhete: 2 bolas**  
 Receita a favor da RUMO, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

**Locais de venda: RUMO e Bilheteira do Campo da Verderena no dia do jogo**

Organização: 

Parceiros: 

**FABRIL NO BARREIRO**

PUBLICIDADE

INTERVENÇÃO SUPERIOR A UM MILHÃO DE EUROS CONCLUÍDA EM MAIO

# Câmara de Alcácer do Sal requalifica Escola Básica dos Telheiros

Obra visa modernizar a escola, tendo em consideração as novas exigências pedagógicas, a segurança e a atualização dos sistemas elétricos e de aquecimento.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

**A EMPREITADA COM DATA** de conclusão prevista para 30 de maio, encontra-se a meio da execução financeira, cujo total é de 1.292.305,66 euros. O município pretende dotar este equipamento escolar com melhores condições, tanto para docentes como para alunos, e coloca-lo em funcionamento já no próximo ano letivo.

“Neste momento a obra está focada no interior do edifício, portanto 50% da execução financeira. Estamos a construir uma nova portaria e uma zona de estacionamento dos carros, para que os pais ou o autocarro deixem as crianças em segurança”, explicou ao Semmais o presidente da câmara, Vítor Proença.



O projeto contempla ainda uma melhoria das condições térmicas e acústicas do edifício e, por isso, adiantou o autarca, “estão a ser requalificados os tetos e as janelas”. “Esta intervenção vai permitir uma melhor audição por parte dos professores e alunos, porque automaticamente irá corrigir problemas de acústica, em especial nas salas de aula”, acrescenta.

Ainda no que diz respeito às salas, a escola vai manter o mesmo número, quatro em cada

edifício, que permitem uma lotação de 150 alunos, no entanto o edil destaca algumas novidades: “Vamos ter outras coisas novas. Com a saída do pré-escolar, esse espaço na Escola Básica dos Telheiros vai permitir criar uma zona dedicada às artes plásticas e uma outra para atividades físicas e motoras”.

O refeitório, que terá capacidade para 60 crianças, também vai ser requalificado e ficará com uma nova área reservada para cozinha, despensa e vestiá-

rios. Já a cantina, irá ter um bar e instalações sanitárias preparadas para pessoas com mobilidade condicionada. “Pela primeira vez o edifício irá ter um ascensor para facilitar cargas e descargas ou mesmo alguém com mobilidade reduzida”, afirmou Vítor Proença.

**ESPAÇO EXTERIOR EQUIPADO COM ELEMENTOS NATURAIS**

Para o exterior também estão planeadas algumas modificações que, de acordo com o presi-

dente da câmara têm patente “a assinatura” do professor Carlos Teles, segundo o qual “os espaços têm que ser espaços livres para as crianças serem treinadas na audácia e na ousadia e não terem medo”.

“A área de logradouro é muito grande e haverá uma zona para as crianças brincarem baseada no conceito da autarquia, que é na linha de pensamento de Carlos Teles. Portanto vamos proporcionar um espaço de recreio com elementos naturais e com aparelhos propícios a essas atividades”, referiu.

Vítor Proença disse ainda que esta é uma “excelente” escola que representa parte das pessoas de Alcácer do Sal: “É uma escola que tem uma memória muito grande de muitas pessoas de Alcácer que lá estudaram, e a câmara entendeu que não devia de ser fechada, mas sim reabilitada e é isto que estamos a fazer”.

“De referir que, antes de eu assumir o cargo na autarquia, este equipamento era para fechar, de acordo com a carta educativa, mas já em 2014 entendemos que não. Desde que a minha equipa assumiu o executivo que nunca mais foram fechadas escolas, porque o objetivo é que as crianças possam usufruir de equipamentos de ensino mais próximos de casa”, conclui. ■

## Poceirão conta agora com um pavilhão multiusos

O Pavilhão Municipal José Silvério, no Poceirão, abriu portas à comunidade no último sábado. Obras de requalificação envolveram um investimento superior a meio milhão de euros.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

**A OBRA RESULTOU** num pavilhão multiusos que, gerido pelo Palmela Desporto E. M, tem cerca de 1.500 m<sup>2</sup>, três salas polivalentes para eventos, espaços de apoio e instalações sanitárias. O objetivo é que o equipamento funcione em interação com os já existentes nas proximidades e esteja à disposição dos agentes locais da freguesia.

Para Álvaro Amaro as freguesias rurais precisam de investimentos estruturantes, “para qualificar as vivências da popu-

lação e, sobretudo, para elevar os seus índices de desenvolvimento social”. “A inexistência de um espaço coberto multiusos em qualquer comunidade é um constrangimento grande para quem quer desenvolver práticas desportivas, de saúde, bem-estar ou lazer e, por isso, decidimos avançar com este investimento”, disse ao Semmais o presidente da câmara.

“Com esta empreitada qualificámos o polidesportivo do Poceirão e tivemos também em

consideração questões como eficiência energética, acessibilidades e salas polivalentes. Oferecemos assim propostas de natureza cultural e social e até de prevenção e hábitos de vida saudáveis, seja através do desporto ou de iniciativas que o programa Palmela Desporto dispõe”, explica o autarca.

Ao nível das especificações, o pavilhão está equipado com um piso modular em polipropileno, adaptado e aprovado por diversas federações de modalidades desportivas. Tem também marcações que permitem a realização de jogos e competições de modalidades como andebol, futsal, basquetebol e voleibol, possui um marcador eletrónico e está equipado com doze módulos de bancadas amovíveis que permitem uma lotação de 96 espetadores sentados.



Segundo Álvaro Balseiro Amaro, outro dever que sentia que tinha perante a comunidade era a atribuição do nome ao equipamento. “José Silvério foi o primeiro presidente da freguesia de Poceirão, grande dinamizador da primeira comissão de moradores que levou à criação da freguesia e o autarca que mais anos teve no concelho”, explica.

Ainda, de acordo com o autarca, o equipamento tem tido um feedback bastante positivo”, sendo que “já foram recebidos vários pedidos de instituições

e associações que têm estado inativas e que, agora com o pavilhão, querem voltar à atividade”. “Logo no dia da inauguração o Agrupamento de Escolas José Saramago, perante a inexistência de um pavilhão na instituição, manifestou vontade, por via das atividades de desporto, passar a utilizar este pavilhão”, refere.

O autarca conclui recordando que esta foi uma obra com dificuldades de concretização, que representa um investimento de 569.366 euros, comparticipados em 50% pelo Portugal 2020. ■

# Projetos urbanísticos para o Barreiro ascendem a 240 milhões de euros



Empresas suíça e francesa vão construir mais de 700 apartamentos cujos preços serão inferiores, em média, 40 a 50 por cento em relação ao que é oferecido em Lisboa.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**A CIDADE DO BARREIRO** está a apostar, para este ano, na construção de modernos parques habitacionais onde a qualidade de construção e os preços serão as principais referências destinadas a fixar residentes e a atrair outros de outras zonas do país. Dois grupos empresariais, um suíço e outro francês, serão responsáveis pela construção de mais de 700 apartamentos sendo o investimento previsto na ordem dos 240 milhões de euros.

O projeto de maiores dimensões, cujas obras de construção das duas primeiras torres se

iniciam em maio, tem um valor estimado na ordem dos 180 milhões de euros e compreende a edificação de 518 apartamentos (de T1 a T5) onde, de acordo com os promotores (a empresa suíça Solid Sentinel), será tido em consideração o fator preço, o qual deverá ser, em média, inferior em 40 a 50 por cento aos que são praticados em Lisboa para imóveis idênticos.

“Não podíamos ver estes projetos com melhores olhos. Cremos que faz todo o sentido dizer que é inteligente viver no Barreiro, que se localiza a curta distância de Lisboa, que tem uma boa rede de transportes e que agora está a oferecer habitação de grande qualidade a preços muito inferiores à média”, disse ao Semmais o vereador Rui Braga.

**PREÇOS OSCILAM ENTRE 189 MIL EUROS E 1,29 MILHÕES**

Os preços neste empreendimento, que vai surgir próximo do antigo estádio do Barreirense Futebol Clube, oscilam entre os 189 mil euros, para os apartamentos T1, e os 1,29 milhões, neste caso apartamentos T5, de topo, com terraço de 280 metros quadrados e piscina privativa. As

restantes casas oscilam entre os 300 e 390 mil euros (T2), 400 e 480 mil euros (T3) e 480 e 500 mil euros (T4). Os promotores, que já fizeram a apresentação pública do projeto, dizem ainda que toda a envolvente dos edifícios será valorizada com espaços verdes e de lazer, uma piscina e uma pista de atletismo.

A construção das duas primeiras torres a que correspondem 127 apartamentos (o projeto é do arquiteto Miguel Saraiva) inicia-se em maio, estimando-se que os restantes imóveis fiquem concluídos num período que vai de seis a oito anos.

Para além deste projeto, Rui Braga salientou também o que irá nascer junto ao atual estádio do Barreirense. Esse será da responsabilidade de uma empresa francesa, terá um custo de cerca de 60 milhões de euros e compreende cerca de duas centenas de habitações. “Os trabalhos começam também este ano. Trata-se de um empreendimento de qualidade que, uma vez mais, visa atrair mais residentes para a cidade e, em consequência, aumentar o seu poder produtivo e a riqueza de quem cá reside”, acrescentou o responsável municipal. ■

# Seixal aplica mais de 4,7 milhões para construir Centro Cultural de Amora

Obra deverá ficar concluída dentro de dois anos. Terá valências nas áreas expositiva e do movimento associativo.

**TEXTO** DORA DUARTE  
**IMAGEM** DR

**O CENTRO CULTURAL** de Amora perfila-se como uma obra de referência que está a nascer no concelho do Seixal. Trata-se de um investimento municipal de mais de 4,7 milhões de euros que em 2024, quando estiver concluído, contribuirá para a descentralização dos equipamentos culturais, assumindo-e igualmente como um importante dinamizador do movimento associativo.

Constituído por três blocos, o equipamento ficará situado num quarteirão na confluência entre a Rua Gomes Freire de Andrade e a Avenida da Liberdade. Terá, distribuídos por mais de 2.317 metros quadrados de implantação, uma sala de espetáculos com capacidade para mais de duas centenas de pessoas, um espaço expositivo, o Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil (CAMAJ) e o polo de Amora da Biblioteca Municipal do Seixal.

Ao Semmais o vereador Paulo Silva, que detém o pelouro da Cultura, Juventude, Participação, Desenvolvimento Social e Saúde, disse que esta é uma obra que surge na sequência das que an-

teriormente foram efetuadas no município e que visa cimentar o projeto cultural para o concelho. “No município do Seixal, desde os primórdios do poder local democrático, valorizamos a cultura e persistimos em garantir a todos a experiência da criação e da fruição cultural e artística, porque é destas duas dimensões, e não apenas de uma delas, que se concretiza a democratização da cultura”, explicou.

“O auditório vai permitir ampliar a nossa oferta cultural através de uma programação regular, diversificada e de qualidade. Por outro lado, é mais um palco com todas as condições para divulgar a produção cultural do movimento associativo, das escolas, dos agentes culturais locais. A nova biblioteca, quer pela sua centralidade no território da freguesia de Amora, quer pelas condições que oferecerá, será um recurso de excelência e uma mais-valia para a promoção da leitura, o acesso ao conhecimento e à informação em diferentes suportes”, acrescentou o autarca.

Paulo Silva enfatizou ainda a importância que a infraestrutura poderá ter para os jovens, referindo que “é uma resposta identificada como necessária pelos jovens do concelho e pelo seu movimento associativo”. “O CAMAJ vai constituir-se como um espaço privilegiado para que possam aceder livremente à Internet, dispor de uma zona para reuniões, dinamização de atividades ou para a criação artística e que poderá funcionar em horário alargado”, concluiu. ■



CENTRISTAS DO DISTRITO VÃO A VOTOS ESTE SÁBADO

# Merino defende distrital contra avanço de Raquel

Presidente da distrital vai de novo a votos contra a candidata apoiada pelos seus opositores de sempre. Nestas eleições está também em causa a eleição de delegados ao congresso.

TEXTO RAUL TAVARES  
IMAGEM DR

**MESMO COM O GRANDE** desaire das últimas legislativas, o líder da distrital de Setúbal do CDS-PP, João Merino, está confiante de que vai renovar, este sábado, o

seu mandato. “Foram dois anos muito difíceis, mas temos obra feita e o apoio da maioria das concelhias”, afirma ao Semmais.

Desde logo, diz o líder centrista, pela primeira vez na história do CDS no distrito, há estruturas locais em todos os concelhos da região, o que permitiu “concorrer a todas as autarquias” nas últimas eleições locais. Mas há mais, segundo João Merino: “Renovámos a sede distrital, angariámos mais cem novos militantes, lançámos um site novo, e avançámos muito nas redes sociais”.

Nas eleições de amanhã, Merino vai defrontar Raquel Paradela Faustino, que conta com alguns dos mais proeminentes opositores da gestão do atual presidente, nomeadamente, Nuno Magalhães, Ana Clara Birrento e João Viegas, que ganhou

recentemente a concelhia de Setúbal por dois votos a Paulo Santos, vice-presidente da distrital.

A candidata, que se diz militante desde os 18 anos de idade, refere na sua Carta Compromisso ter sentido nesta fase difícil do partido “o dever de dar o contributo” com “presença ativa”. “Quero dedicar o meu trabalho, tempo e motivação ao partido que defende as minhas visões e causas”, afirma.

Raquel Paradela Faustino, sublinha que lidera uma equipa que deseja “um partido unido e livre de confrontos desnecessários”, ao mesmo tempo que sente “as dificuldades e objetivos dos cidadãos do distrito”, pelo que promete “audácia e inovação, com pontes consolidadas com o passado e com saber de experiência feito para enfrentar o futuro”.

João Merino, entretanto, par-



te para esta contenda em nome de uma equipa renovada, contra o que considera ser “uma bolha partidária que olha e trabalha para dentro e focada na influência dos lugares que levará o partido a um destino negro”. “De pessoas para pessoas é o cerne do nosso projeto, para as quais temos que encontrar soluções para os seus problemas e trazer esperança”.

## LUTA NACIONAL ENCOSTADA AOS DIFERENDOS LOCAIS

Também este sábado os cerca de mil militantes do CDS-PP do distrito vão ser chamados à eleição para delegados ao congresso nacional, agendado para 2 e 3 de abril. João Merino já fez saber que não apoiará a candidatura de Nuno Melo a presidente do partido. Mas afirma ao Semmais

que “tal como no passado recente” não vai “condicionar” o voto dos seus apoiantes.

Pelo contrário a lista B, liderada por Raquel Paradela Faustino, é afeta ao ex-deputado e eurodeputado, que pretende “fazer renascer” o partido, depois do debacle eleitoral das últimas legislativas que deixou o CDS-PP fora do Parlamento.

Entre eleitos diretamente pelas concelhias e inerências, o distrito deverá levar ao congresso 75 delegados.

Recorde-se ainda que também vão a votos este sábado duas listas candidatas à Juventude Centrista do distrito, sendo José Coutinho, afeto a João Merino, é recandidato, tendo como opositora Marta Raimundo, dirigente da concelhia de Setúbal. ■



**SOCRABINE**  
COOPERATIVA DOS CAMIONISTAS FORNECEDORES DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE RESPONSABILIDADE, LDA.  
SEDE: Estrada Nacional 10 – Fonte da Talha  
2630-411 Coina – Telef.: 21 210 26 82

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
CONVOCATÓRIA


Nos termos dos artigos 34º e 36º do Código Cooperativo, convoco a Assembleia Geral da SOCRABINE – Cooperativa dos Camionistas Fornecedores de Materiais de Construção de Responsabilidade Limitada, para reunir, em sessão ordinária, na Estrada Nacional 10 em Coina, (Posto de Combustível) no dia 25 de Março de 2022 (Sexta-Feira), pelas 19.00 horas, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1.º - Apreciar e votar o relatório de gestão e as contas do exercício de 2021, bem como o parecer do conselho fiscal;
- 2.º - Eleição para preenchimento da vaga de Secretário do Conselho de Administração, nos termos do artigo 19º dos Estatutos da Cooperativa;
- 3.º - Outros assuntos de interesse.

**NOTA:**  
Se, à hora marcada para a reunião, não estiver presente a totalidade dos cooperadores com direito de voto ou seus representantes devidamente credenciados, a assembleia reunirá, às 19.30 horas, com qualquer número de cooperadores, no mesmo local, em conformidade com o disposto no artigo 23º dos Estatutos.

Coina, 2 de Março de 2022  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Francisco Simões Mateus



## Autarcas do Chega na Moita abandonam partido

Os seis autarcas que o Chega elegeu na Moita nas últimas autárquicas bateram com a porta. São muitas as acusações às cúpulas do partido, que fica sem vereadores eleitos no distrito.

TEXTO RAUL TAVARES

**O VEREADOR IVO PEDAÇO**, e os restantes eleitos pelo Chega na Moita, dois deputados municipais e três membros das juntas de freguesia, abandonaram o partido, ontem à noite, durante uma reunião convocada pela concelhia.

Os autarcas, e a concelhia do Chega acusam dirigentes distritais e nacionais de “tentarem controlar as decisões” do vereador na câmara e de o pressionarem a “defender interesses obscuros”, confirmou ao Semmais o presidente da estrutura local, João Paulo Gaspar.

Segundo a mesma fonte, logo após a tomada de posse, a 19 de outubro, “uma pessoa da direção distrital pediu ao vereador para ajudar a aprovar um projeto de um empresário do concelho”. “Somos

municipalistas, viemos para combater a corrupção e defendemos a nossa terra, não podemos compactuar com estas atitudes de controlo e pressão política”, lamenta o dirigente demissionário do Chega.

Outra situação que fez estourar a bolha prende-se com a alegada posição do deputado do Chega eleito por Setúbal, Bruno Nunes, que alegadamente, segundo João Paulo Gaspar, “disse defender a opção OTA no caso da nova localização do aeroporto de Lisboa”. E, finalmente, “o desprezo e a falta de apoio” que o partido e os seus dirigentes da distrital e da nacional votaram a concelhia. “Já há medo de represálias e de perseguições, como aconteceu com o ex-vereador do Chega no Seixal, só porque aqui defendemos os interesses locais, sem olhar aos interesses do partido e de alguns dos seus dirigentes”, critica.

Para além dos autarcas e do presidente da concelhia, que vai entregar as chaves das instalações de imediato, devem seguir o mesmo caminho algumas dezenas de militantes. E, para já, os autarcas vão manter-se em funções como eleitos independentes. Com este desfecho, o Chega fica sem vereadores no distrito, onde tinha eleito três, nomeadamente nas câmaras de Sesimbra, Seixal e Moita. ■



João Gil

**EU ESCOLHO VACINAR-ME.**

**Faça o mesmo.  
Por si. Por nós. Por todos.**

**Vacine-se contra a gripe e reforce  
a proteção contra a COVID-19.**

ANDRÉ E DANIELA COMPETEM JUNTOS HÁ SETE ANOS

# Par de Algeruz é Campeão Nacional em Dança Desportiva

Atletas do Grupo Desportivo Estrelas de Algeruz sagraram-se campeões nacionais no escalão Adultos Open Standard. Há sete anos que o par é um sucesso, mas esta vitória teve um significado especial.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

**A PROVA QUE COLOCOU** o par setubalense no primeiro lugar do pódio nacional, realizou-se no passado dia 20 de fevereiro, na Altice Arena, em Lisboa. A escolha do júri foi unânime, André e Daniela ganharam todos os estilos de dança desportiva, em standard, que é a sua especialidade, nomeadamente Valsa Inglesa, Tango, Valsa Vienense, Slow Fox Trot e Quick-Step.

Para os dois jovens, vencer este campeonato teve uma grande importância uma vez que é o segundo ano que competem neste nível. Em 2021 não foram campeões por uma 'unha negra'.

"Esta vitória teve uma importância enorme pelo facto de ser o escalão máximo em Portugal e, também, porque daqui surgem outras oportunidades como

a chamada à seleção nacional, às representações no estrangeiro e ao campeonato do mundo e da Europa. E não nos esquecemos que tem também o lado do prestígio, de sermos Campeões Nacionais de Adultos Open Standard", conta ao Semmais o par que considera este, o título mais importante alcançado até hoje. No entanto, desde que estão juntos só no ano passado é que ficaram em segundo lugar, até então têm sido sempre campeões nacionais.

André Viana tem 20 anos e dança desde os cinco, estuda Tecnologias de Energia no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), mas é na dança que ser profissional. "A dança faz parte de mim e é o que quero seguir profissionalmente, aliás já comecei a

dar aulas no pré-escolar nas AECS e treino também alguns pares de competição", afirma o dançarino, que está a juntar dinheiro para poder obter o certificado de instrutor.

Já a Daniela Marreiros, tem 17 anos e dança desde os sete, mas ainda não sabe se quer seguir a dança como profissão.

## CAMPEONATO DO MUNDO DE SUB-21 É O PRÓXIMO DESAFIO

O par compete junto há sete anos e, até hoje, sempre subiu ao pódio como campeões nacionais à exceção do ano passado. O treino é feito durante 2h30, três vezes por semana, e o estilo que menos gostam de dançar é a Valsa Vienense. No entanto, segundo André, "depende do seu estado de espírito e da música".

O próximo desafio que André e Daniela enfrentam será o Campeonato do Mundo de Sub-21, agendado para o dia 8 de outubro em Elblag, na Polónia. Mas sendo o par o atual vencedor da Taça de Portugal de Standard, vão disputar, ainda este ano, a Taça do Mundo e da Europa, competição que conta com os melhores de cada país.



Para a Daniela Marreiros as competições internacionais são as que mais gosta de participar: "As representações no estrangeiro são especiais, fazem-me sentir feliz e orgulhosa quando é hasteada a bandeira portuguesa

Atletas ganharam todos os estilos de dança desportiva

sa", confia-nos a dançarina, referindo que este ano terão o calendário cheio com participações além-fronteiras. ■

# Freguesia da Amora recebe Campeonato Regional de Fundo Bacia do Tejo

Esperam-se mais de 300 atletas para disputar o campeonato que, no próximo domingo, na Baía do Seixal, decide quem irá competir a nível nacional.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

**A COMPETIÇÃO** organizada pelo Clube de Canoagem da Amora, em conjunto com a Federação Portuguesa de Canoagem, tem início às 11h00 de domingo e conta com o apoio do município assim como da junta de freguesia local.

Em declarações ao Semmais, João Paulo Duarte, presidente do Clube de Canoagem da Amora, define esta prova como "muito importante", porque dá aces-

so e qualifica os atletas e clubes para o Campeonato Nacional de Fundo.

"Este é um campeonato regional ACBT (Associação de Canoagem e da Bacia do Tejo), que engloba todos os clubes que estão inscritos na ACBT, que vão desde Vila Nova de Mil Fontes a Vila Velha de Ródão. Será um grande evento certamente, vamos receber 14 equipas e mais de 300 atletas em competição",



conta ao Semmais João Paulo Duarte.

Nesta prova de canoagem na especialidade velocidade irão estar presentes todas as categorias em competição, como seniores, juniores, sub-16, cadetes, infantis, iniciados, veteranos e paracanoagem, femininos e masculinos.

Na ótica do presidente do clube, esta será "mais uma etapa ganha", pelo menos é essa a sua convicção: "A nível regional nos últimos anos temos vindo a ser os campeões, incontestáveis, de todas as modalidades, dentro da área da canoagem, portanto a nossa expectativa, é que o clube

da Amora saia vencedor, tanto por equipas como em individual, desta competição".

No entanto o que João Paulo Duarte deseja é que o evento corra bem. "Acima de tudo o que pretendemos é que esta iniciativa seja um sucesso e que se torne num ótimo dia de desporto para todos", disse.

Enaltecendo as qualidades da Baía do Seixal, considera que esta iniciativa "é uma mais-valia, em termos de promoção e desenvolvimento turístico para o município", convidando ainda a população a assistir à prova. "A competição, dada a sua dimensão, terá um caráter de divulgação da nossa modalidade, assim como da nossa Baía que é um ótimo campo de treinos natural", conclui João Paulo Duarte. ■

COMPANHIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS COLOCAM EM CARTAZ 12 ESPETÁCULOS

# Litoral EmCena regressa aos palcos de Santiago e Sines

A iniciativa arrancou este mês com 67 sessões de teatro agendadas até ao final do ano, em 14 localidades dos concelhos de Santiago do Cacém e de Sines. No total, onze companhias nacionais e estrangeiras vão apresentar doze espetáculos.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR



**NA PRIMEIRA EDIÇÃO**, que foi um sucesso apesar da pandemia ter obrigado a restrições e alterações na programação, foram concretizadas 44 sessões de teatro (mais dez do que previa a candidatura ao apoio do Alentejo 2020). Este ano, o Litoral EmCena apresenta “uma programação ainda mais reforçada”, com espetáculos em sala e na rua e garante ainda a realização do dobro das representações.

Neste evento marcam presença companhias profissionais internacionais e nacionais. Em

declarações ao Semmais, Mário Primo, diretor da Ajagato diz “que estas performances estão integradas numa programação diversificada em termos das linguagens teatrais” que, entre opções estéticas e as linguagens técnicas corporais, “visa trazer uma pluralidade de propostas procurando que o público se abra a esta diversidade artística e que não venha apenas ver só as obras mais comerciais”.

“Vamos ter peças de teatro com textos clássicos como por exemplo de ‘A Barraca’, mas

também iremos ter outros contemporâneos, teatro sem texto, teatro de máscaras, teatro de rua, enfim uma diversidade grande de linguagens e de propósitos”, afirma o mesmo responsável, referindo que em todos há uma intenção clara de manter elevados os níveis de qualidade. “É minha convicção, que mesmo que não seja hábito ir ao teatro, poderão tornar-se aficionados, perante espetáculos de qualidade, porque ninguém gosta do que não conhece”, acrescenta.

“A Barraca”, que foi um dos

Evento conta com doze companhias nacionais e internacionais

grupos mais votados o ano passado pelo público, volta com o espetáculo “O Elogio da Loucura”, de Erasmo de Roterdão. “Adaptado pela primeira vez ao teatro em Portugal” e encenado por Helder Costa, marca o início da programação em sala, no dia 17, em Sines.

**EVENTO APOSTA FORTE NA COMPONENTE PEDAGÓGICA**

Apesar de o arranque oficial estar previsto para este

dia, o grupo de teatro ‘da casa’, Gato SA, está a apresentar, desde quarta-feira, o espetáculo “Malteses” em várias localidades dos dois concelhos, no total de 13 sessões dirigidas às escolas do 2º ciclo e ao público em geral.

“À semelhança do Festival de Teatro esta é uma programação pensada com uma vertente pedagógica, como se fosse uma escola do espetador, procuramos criar fluxos significativos de público e criar hábitos de fruição teatral. Queremos apresentar o teatro como uma arte que possa ser fruída pela generalidade da população e que atravesse estratos sociais, escalões etários etc.”, afirma o diretor da Ajagato acrescentando que no final de cada espetáculo o espetador avaliará a peça e dará a sua opinião.

Este evento, segundo Mário Primo, contempla atividades complementares, como a circulação de duas exposições. Uma de um fotógrafo e cineasta de Sines, onde será retratada a temática da relação da terra e do mar, e outra de fotógrafo natural de Santiago do Cacém, já falecido, “que deixou um acervo muito importante sobretudo da década de 70”, em que a temática gira em torno da forma de viver na região”.

Do cartaz faz ainda parte uma formação de aprofundamento da arte para profissionais, que irá decorrer de junho a dezembro com Lionel Ménard. No decorrer da sessão, o encenador vai selecionar um elenco com o qual vai trabalhar num espetáculo para apresentar em dezembro. ■

## Mostra Internacional de Artes Performativas termina amanhã

Segunda edição do evento contou com a presença de artistas e curadores portugueses e de outras nacionalidades, em teatros e outros espaços culturais da cidade.

IMAGEM DR

**UM DOS MOMENTOS** marcantes do Festival Transborda - Mostra Internacional de Artes Performativas foi a estreia da perfor-

mance “Barricada”, do coreógrafo brasileiro Marcelo Evelin. A obra contou com trinta bailarinos, que propuseram pensar “a proximidade como forma de resistência” e “o estar juntos como posição política”.

“Barricada” refere-se às táticas populares de insurreição que surgiram no século XVI, de “estruturas improvisadas construídas como um movimento de confronto, mas também como espaço de proteção para uma determinada comunidade”, contextualiza a sinopse do espetáculo.

“Uma figura coreográfica na qual um conjunto de corpos encadeados se articula e desarticula para marcar um momento no

tempo e no espaço, questionando noções de autonomia para deslocar identidades e friccionar fronteiras”, acrescenta.

Marcelo Evelin quis refletir e levar a palco a essência destas estruturas, “essencialmente coletivas, feitas de aglomeração improvisada de qualquer material, que deixam suas funcionalidades para formar um organismo único e plural”.

O Festival Transborda, que termina amanhã, 12 de março, colocou em cartaz espetáculos, oficinas, performances e conversas dedicadas à criação de dança contemporânea, à partilha artística e à difusão de trabalhos performativos movidos pelo desejo



de experimentação e de exceder fronteiras.

Com coorganização da Casa da Dança e Núcleo de Artes Performativas de Almada, o evento conta com os apoios da câmara municipal de Almada e da República Portuguesa - Cultura/Direção-Geral das Artes.

Nesta segunda edição, apre-

sentou nomes como Vera Mantero (Portugal), Marcelo Evelin (Brasil/Holanda), Vania Vaneau (Brasil/França) ou Volmir Cordeiro (Brasil/França), e decorreu em espaços como o Teatro Municipal Joaquim Benite, o Auditório Osvaldo Azinheira ou a Casa Municipal da Juventude, em Cacilhas. ■

# Áurea e Syro disputam passaporte para Turim

Há dois artistas do distrito na final do Festival da Canção que disputam, entre dez concorrentes, a vitória para o Eurofestival que este ano decorre no mês de maio em Turim, Itália.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS  
IMAGEM DR

**É COM CONFIANÇA** e otimismo que Áurea, de Santiago do Cacém, e Syro, do Barreiro, dois artistas sobejamente conhecidos da música pop da região de Setúbal, encaram a final do Festival RTP da Canção que se disputa no sábado, em Lisboa, com dez concorrentes em palco.

Áurea, apurada na 1.ª semifinal, aposta no tema “Why?”, com letra de sua autoria e música de Rui Massema, que fala sobre a vontade de voltarmos a ser criança. “Esta canção retrata o perder da inocência. É sobre a vontade de sermos crianças outra vez e de termos de lidar com todas as responsabilidades e coisas feias que nos acontecem quando nos tornamos adultos”, explica ao nosso jornal.

A cantora, que sonhou em ser atriz, acabou por enveredar pela música. Com o seu primeiro disco, lançado em 2010, conquistou a dupla platina. No ano seguinte alcança outra dupla platina com o CD gravado ao vivo o Coliseu dos Recreios de Lisboa. Venceu o Globo de Ouro de “Melhor Intérprete Individual” e arre-



cadou o ‘Best Portuguese Act’, nos MTV Music Awards. No “The Voice Portugal” integra a equipa de mentores desde 2015.

Já Syro, que passou na 2.ª semifinal, sublinha que “Ainda nos temos” é uma canção “muito pessoal”. O tema foi escrito pelo próprio e por Ariel e Gonzalo Tau e fala de “um amor que transcende a perda, mas que é tão forte que persiste nesta ou noutra vida”. E é, também, “a percepção de que as pessoas continuam a viver em nós através dos gestos que delas herdámos”.



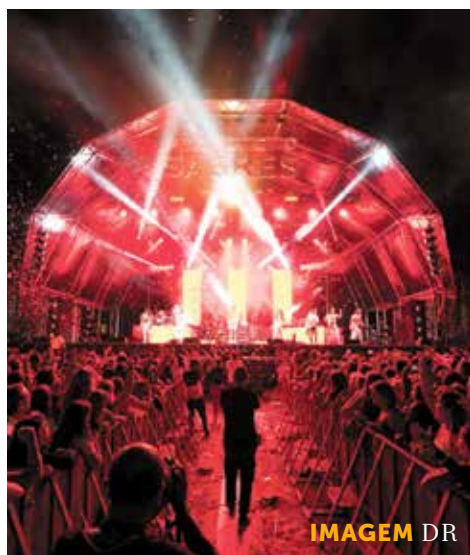
Várias canções de Syro, de 26 anos, tocam constantemente nas principais rádios nacionais e integram a banda sonora de algumas telenovelas. Do seu repertório destaca-se o tema “Perto de mim”, que conta já com mais de 10 milhões de visualizações no Youtube. Todas as canções do artista versam sobre pensamentos, reflete o modo como vê o mundo em que vivemos e de que maneira é que nele se insere, refutando a plasticidade de alguma lírica dos dias modernos..

# ProfJam e Ana Moura no cartaz d'O Sol da Caparica

**FERNANDO DANIEL, WET BED GANG,** Ana Moura, ProfJam, António Zambujo, Nelson Freitas e Bárbara Bandeira estão entre os artistas confirmados para o 7.º festival O Sol da Caparica, marcado para agosto, na Costa da Caparica, concelho de Almada

“Do pop ao hip-hop, do rock à música eletrónica, todos os géneros musicais vão estar presentes nos milhares de metros quadrados do Parque Urbano da Costa da Caparica, que recebe, entre 11 e 15 de agosto, a 7.ª edição d'O Sol da Caparica. Vão ser cinco dias de muita adrenalina e espírito festivo para público de todas as faixas etárias”, refere a organização do festival, num comunicado.

No primeiro dia atuam Calema, Clã, Fernando Daniel, Ive Greice, Jimmy P, Julinho KSD, Miguel Ângelo, Tiago Bettencourt e Wet Bed Gang. Para 12 de agosto, estão agendados os concertos de Anna Joyce, Djodje, Richie Campbell e Syro e, para 13, de Branko, Cuca Roseta, Diogo Piçarra, Ivandro, Karyna Gomes, Nuno Ribeiro, Plutónio, ProfJam, Sam The Kid



com Orquestra e Orelha Negra, Soraia Ramos e Amigos e Zeca Sempre.

No dia 14, passam pelo festival António Zambujo, Bispo, Cláudia Pascoal, Mafalda Veiga, Nelson Freitas e T-REX e, no dia 15 de agosto, Ana Moura, Bárbara Bandeira, Maneva e Nenny.

## Agenda



### “INVERNO”

A Companhia de Dança de Almada sobe ao palco do Teatro Municipal Joaquim Benite com “Inverno”. Esta peça de teatro, criada por Bruno Duarte, situa-se entre o sagrado e o pagão, o ancestral e o contemporâneo.

**Almada**  
12 e 13 de março



### “SOMATI”

O Cinetatro Municipal João Mota apresenta, “Somati”, um bailado inspirado em superpoderes, da CiM – Companhia de Dança, onde as quatro personagens ganham vida própria e entram noutra dimensão.

**Sesimbra**  
13 de março, às 16h00



### “PERFEITOS DESCONHECIDOS”

Alternando entre o drama e a comédia, os segredos de cada amigo serão revelados. No final da noite nada será como dantes e os amigos descobrem que são, afinal, “Perfeitos Desconhecidos”. A peça sobe à cena no Auditório Municipal Augusto Cabrita.

**Barreiro**  
19 de março, às 21h00



### “PIANO SOLO TOUR- ESTADO DE ALMA”

O pianista português Gerardo Rodrigues, depois de 35 anos de carreira a tocar para outros artistas, estreia-se a solo, no Fórum Cultural José Manuel Figueiredo. O concerto promete músicas transcritas pelos sentimentos num período de introspeção do artista.

**Moita**  
12 de março, às 21h30

CRISE DOS COMBUSTÍVEIS REPRESENTA MAIS UMA MACHADA NO SETOR

# Pescadores dizem que aumento do preço do peixe não dá para gasóleo

A cooperativa Sesibal teme que cerca de duas centenas de famílias possam ser afetadas devido à paragem da frota. Profissionais do setor aguardam há seis meses por estudo do Governo que prometeu encontrar melhorias fiscais.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR



**A ATIVIDADE REGULAR** da frota da Sesibal, a cooperativa pesqueira que junta embarcações de Sines, Sesimbra e Setúbal, está em risco. O aumento do preço dos combustíveis ameaça deixar as traineiras nos cais. O valor do pescado nas lotas, dizem os pescadores, mesmo tendo aumentado, não chega para cobrir o diferencial do aumento do gasóleo.

“Já há traineiras que não se fazem ao mar e outras que em vez de andarem atrás dos cardumes não o fazem como era habitual. As

nossas embarcações dedicam-se à pesca de sardinha, carapau e cavala (espécies que de acordo com o Observatório Europeu do Mercado dos Produtos de Pesca e da Aquacultura são, respetivamente, a primeira, terceira e quarta com maior valor comercial). Isso obriga a andar em movimento, até descobrir os cardumes e os poder pescar. Significa despesa

grande em combustível”, disse ao Semmais o presidente da cooperativa, Ricardo Santos.

“O problema do aumento do combustível é apenas mais um que se junta aos que já existiam, e que têm a ver com falta de gente para as tripulações, sobretudo de jovens que queiram seguir a vida da pesca, e também as dificuldades para escoar o pescado,

principalmente quando as capturas são grandes”, adiantou o mesmo responsável.

## SUSTENTO DE DUAS CENTENAS DE PESCADORES EM RISCO

Atualmente a Sesibal tem 12 traineiras ao serviço (três de Setúbal, sete de Sesimbra e duas de Sines), sendo que cada uma dessas embarcações tem uma tripulação

composta por 20 pescadores. “Fazendo as contas, podem ser perto de 200 pescadores e respetivas famílias que estão em risco”, adiantou o presidente da cooperativa.

Ricardo Santos recordou que há cerca de seis meses, “quando o preço do gasóleo era 40 centimos mais barato, por litro, do que hoje, os profissionais do setor avisaram o Governo para a necessidade de se tomarem medidas de apoio, uma vez que muita gente já sentia dificuldades”. “Sugerimos, entre outras coisas, que se fizessem melhorias na área fiscal. O Governo disse que iria fazer um estudo e que depois apresentaria os resultados, mas até hoje continuamos à espera. Ainda não temos conhecimento do resultado do tal estudo nem das medidas que nos iriam propor. Na verdade, também não temos Governo. O que temos é uma catástrofe anunciada para a economia da pesca”, afirmou.

O presidente da Sesibal diz, por fim, que a própria atividade pode estar definitivamente em risco no distrito. “A média de idades dos pescadores é muito elevada. Os jovens não estão convencidos a fazerem a vida do mar. Ganha-se pouco”, conclui. ■

## Porto de Sines consolida posição no top 15 europeu

**O PORTO DE SINES** foi, entre as 15 maiores estruturas europeias do género, o que mais cresceu entre 2019 e 2021, tendo duplicado as movimentações de carga relativamente a muitos dos concorrentes. De acordo com a PortEconomics, que faz a análise portuária, a infraestrutura portuária movimentou no ano passado 1.8 milhões de TEU (contentor com 20 pés).

A análise ao mercado marítimo-portuário da Europa refere que se registou em Sines, mesmo em período pandémico, um crescimento de 28,2 por cento na movimentação de contentores, sendo salientada a capacidade de resposta dada

pelas empresas que utilizam aquela estrutura.

O futuro, conforme refere a mesma publicação, deverá acentuar o crescimento do porto de Sines, uma vez que estão a decorrer as obras de expansão do Terminal XXI, que irão aumentar a possibilidade de operar mais navios em simultâneo, duplicando a capacidade de movimentação anual para 4.1 milhões de contentores.

O mesmo estudo refere, por fim, que entre 2007 e 2021 o crescimento do porto de Sines foi de 1.116 por cento, o segundo maior entre todo os porto que contam do top 15 europeu. ■

## Navigator suspende vendas na Rússia e Bielorrússia

**A THE NAVIGATOR** Company anunciou que decidiu suspender, na semana passada, a comercialização dos seus produtos no mercado russo e bielorrusso. A posição da empresa, segundo um comunicado, surge na sequência da invasão da Ucrânia por parte da Rússia, com o apoio explícito da Bielorrússia, e vai prolongar-se por tempo indeterminado.

“A Navigator demonstra o seu total repúdio pelo atual conflito militar, apoiando as sanções económicas que têm vindo a ser aplicadas desde o início da invasão da Ucrânia. Esta guerra já resultou em elevadas perdas humanas e materiais e obrigou a deslocar em massa de refugiados. Trata-se de uma situação dramática

que nenhum europeu pensou voltar a viver e que deixará certamente marcas profundas durante muitos anos”, lê-se na mesma nota.

Perante a atual situação a empresa afirma que está a acompanhar em permanência a evolução do conflito, monitorizando o seu impacto nos mercados onde atua, bem como em toda a cadeia de abastecimento.

De acordo com a Navigator, que tem o maior polo industrial em Setúbal, “não é possível estimar com razoável grau de confiança as eventuais consequências do atual conflito na atividade da empresa”, sendo que a “exposição direta aos mercados da Rússia, Ucrânia e Bielorrússia é menos de 1% da sua faturação”. Recorde-se que

a Navigator exporta os seus produtos para 130 países.

Por outro lado, estima-se que o “forte aumento dos custos de energia e, direta e indiretamente, dos custos de logística e de várias commodities terá um forte impacto em toda a indústria no espaço europeu, pressionando ainda mais a inflação o que penalizará a recuperação do crescimento económico”.

Contudo, segundo o comunicado, para a The Navigator Company “são as pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta que nos inspiram e nos movem” e por isso, diariamente, vamos, como sempre fizemos, continuar a trabalhar para contribuir para um futuro coletivo melhor. ■

**EDITORIAL**  
**RAUL TAVARES**  
DIRETOR

## Debandada no Chega

**COM A DEMISSÃO** do vereador eleito pelo Chega na Moita, o partido de André Ventura esboroa, completamente, a sua conquista autárquica no distrito. E esta debandada tem que ter algum significado, pelo menos para memória futura.

As razões estão bem no fundo desta força política que recrutou para as suas hostes e para a sua força dirigente pessoas de todos os calibres, entre os quais muitos que estão, agora, a sentir-se enganados. Percebem, nos seus locais de atuação política, ao que vêm muitos daqueles que se colaram a André Ventura, especialmente alguns que sentem, de longe, o cheiro dos interesses e das oportunidades.

Claro que esta postura não é virgem. Em quase todo no nosso espectro partidário há gente que age pela mesma bitola, num jogo oportunístico que lesa missão pública. Mas começa a cheirar mal o grosso desta mole de novos cavaleiros mutantes que engrossam as fileiras do Chega.

Há muitas histórias, já tornadas públicas e outras ainda por contar. É um estilo que muitos, agora, começam a rejeitar, porque embarcaram nesta aventura com bons propósitos, nomeadamente a ideia de combater a corrupção. Mas as notícias de controlo político e de ‘pedidos’ e ‘pressões’ para a tomada de decisões a reboque de interesses desfazem alguns equívocos. Daí muitos ex-Chega que se dizem enganados, estão, agora, à mercê de represálias.

Num partido populista, sem ideias, de combate ao sistema democrático, e com causas retrogradadas, adivinhavam-se estes episódios. Mas não se esperavam tão cedo e com tanta força.

NOTA: O deputado eleito pelo distrito nas últimas legislativas Bruno Nunes, teve a ousadia de ameaçar uma jornalista do Semmais com um processo na ERC por esta ter produzido a expressão “partido extremista” referindo-se ao Chega. O senhor deputado, que até nem é da região, não sabe que a sua eleição para S. Bento não lhe dá poder nenhum, a não ser mais responsabilidade e maior contenção. Muito menos o direito de ofender, ameaçar e assustar, como o fez, ao arrepiamento do direito alienável da liberdade de expressão que vigora neste nosso sistema democrático. Ou pelo menos teria o decoro de abordar quem de direito ou declinar o escrito, com direito de resposta. É um começo que lhe fica muito mal. ■

**EUGÉNIO FONSECA**  
PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO  
PORTUGUESA DO VOLUNTARIADO

**O PAPA FRANCISCO** convocou toda a Igreja para fazer uma reflexão sobre as mudanças necessárias para que ela esteja habilitada a responder às fundamentais perguntas que a humanidade hodierna coloca. O que se pretende é a imperiosa renovação da Igreja, sem alterar os fundamentos da sua essência. Qualquer mudança exige disponibilidade interior, abertura de espírito e humildade. Demonstra abertura ao Espírito de Deus que «renova todas as coisas» (Cfr. Ap 21,5).

A esta iniciativa de Francisco chama-se Sínodo que no idioma grego (σύνωδος) quer dizer “caminhar juntos”. Por isso, ele afirmou que o “Sínodo é até ao limite, inclui a todos”<sup>1</sup> que se pronunciem sobre o que esperam da Igreja para que ela possa corresponder aos anseios e esperanças do presente e no futuro. É nítida a grande preocupação do Papa sentida na sua afirmação: «ser preciso caminhar para uma Igreja “diferente”, com abertura e diálogo, superando “visões verticalizadas, distorcidas e parciais”, sem cair na “ten-

1- <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/612980-sinodo-e-ate-o-limite-inclui-a-todos-os-pobres-os-mendigos-os-jovens-toxicodependentes-todos-esses-que-a-sociedade-descarta-fazem-parte-do-sinodo-diz-o-papa-francisco>

## Igreja que dizes de ti mesma?

tação do imobilismo” e do “sempre se fez assim”<sup>2</sup>, que considerou «um veneno na vida da Igreja, porque o risco é que no fim se adotem soluções velhas para problemas novos.»<sup>3</sup>. Também irei fazer a minha caminhada sinodal. Optei por fazê-la com não crentes.

Esta iniciativa fez-me trazer à memória uma citação na revista diocesana trimestral “Igreja de Setúbal”, de outubro a dezembro de 1977, que tinha como diretor o saudoso amigo Pe. Álvaro Teixeira e cito: «Uma das primeiras ideias que surgiram quase simultaneamente com a criação da Diocese, e que logo encontrou entusiástica adesão por parte da grande maioria do clero e dos leigos, foi a convocação de uma grande assembleia de padres e leigos representativos de todas as comunidades e movimentos diocesanos, que se denominou Assembleia Diocesana.» Ela tinha três objetivos: Consciência da Igreja local em que esta se revê nos seus avanços e retrocessos e no cumprimento ou fuga da sua missão ou identidade; Diálogo

2- Ibem.

3- <https://rr.sapo.pt/noticia/religiao/2021/10/09/sinodo-nao-pode-ser-uma-iniciativa-de-fachada-pede-o-papa/256211/>

permanentemente aberto, num esforço de autocritica que a leva a reformar-se e renovar-se e numa procura comum dos melhores caminhos para o serviço dos homens; Forum ou praça onde todos possam fazer o “ponto da situação” e arrancar para novas tarefas.» Esta iniciativa do novo Bispo causou muitos e agressivos incómodos dentro da Igreja em Portugal. Nela se misturava o clero e o laicado. Hoje, sinto que foi um tesouro que se perdeu e fez desvanecer a participação de um laicado consciente da sua missão eclesial.

Anos mais tarde, com metodologias diversas, apareceram, por todas as Dioceses, os sínodos diocesanos.

Levemos a sério a caminhada sinodal proposto pelo Papa Francisco, sob pena da Igreja não ser fiel à sua missão e de não estar «real e intimamente ligada ao género humano e à sua história.»<sup>4</sup>

Como seria importante que o Bispo a ser enviado para esta Diocese de Setúbal venha imbuído deste espírito. A sê-lo se identificará com o coração de Deus. ■

4-CF. Concílio Ecuménico II, Constituição Pastoral *Gaudium Et Spes*, 1.

**BRUNO RIBEIRO BARATA**  
CONSELHEIRO REPRESENTAÇÃO  
PERMANENTE DE PORTUGAL  
JUNTO DA UE

**“CONQUISTAMOS O NOSSO DIREITO de estar com todos na Europa. Em termos iguais. O pedido já foi entregue em Bruxelas e registado oficialmente.”** Presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky a 28 de fevereiro de 2022

Muito tem sido dito sobre esta guerra que assola a Europa, procurarei escrever - não com uma pena melhor - na perspectiva político-social de quem está na bolha de Bruxelas.

Começo por partilhar uma experiência pessoal: durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (UE) - no primeiro semestre de 2021 - tive o privilégio de reunir com Fórum da Sociedade Civil da Parceria Oriental, composto por representantes do Azerbaijão, Armênia, Bielorrússia, Moldávia, Geórgia e Ucrânia. Com maior ou menor latência os representantes da sociedade civil para a área Social expressavam o desejo “Nós queremos ser União Europeia”; este desejo de pertença tinha como motivação a construção de uma sociedade inspirada no Modelo Social Europeu.

Com o início desta horrenda guerra, tenho-me lembrado deste episódio e refletido como é imensurável pertencer a um bloco político regido pelos valores indivisíveis e universais da dignidade do ser humano, da liberdade, da igualdade e da solidariedade; assente nos princípios da democracia e do Estado de direito que coloca o ser humano no cerne da sua ação.

## Postal de Bruxelas: “Nós queremos ser União Europeia”

Os Estados Membros da UE, de acordo com a carta dos direitos fundamentais da UE, dos vários espetros políticos, responderam de forma contundente, substantiva e unânime no apoio à causa ucraniana e repúdio à invasão russa. Certo que as manifestações de solidariedade de todos cidadãos europeus foram decisivas nesta posição política coletiva, importa reconhecer que a resposta uníssona da UE é determinante em termos políticos e sociais.

O posicionamento dos mais conservadores e/ou fronteiriços (como a Polónia, Hungria, Roménia e Eslováquia), e das outrora repúblicas da União Soviética (Estónia, Letónia e Lituânia) tem sido um exemplo de vincada integridade na defesa do ideal europeu e modelos - nunca antes vistos - no apoio aos refugiados ucranianos.

Este posicionamento da UE, agindo como um todo, é uma enorme conquista política na solidificação do ideal europeu, diga-se aliás, que a vida em democracia, em Estado de Direito e pela integração europeia, conforme ambicionado pela Ucrânia, é a principal ameaça - por efeito de contágio - ao regime político russo, e um dos maiores motivos para a invasão.

O pedido de adesão à UE pela Ucrânia - seguido pela Geórgia e Moldávia -, para além de outros motivos em contexto de invasão, consubstancia as ambições de abraçar o ideal europeu e simultanea-

mente se afastarem do regime russo. De referir, também, que se encontram em processo negocial de adesão - em regra longos e complexos - a Albânia, Macedónia do Norte, Montenegro, Sérvia e Turquia; e com estatuto de candidatos potenciais a Bósnia-Herzegovina e o Kosovo.

Para além das manifestações políticas e sanções económicas aplicadas à Rússia, a UE em termos de Política Social tem sido assertiva na resposta como é exemplo a proposta “Ação de Coesão a favor dos Refugiados na Europa (CARE)” - aprovada pela Comissão Europeia a 8 de março - que financia os Estados-Membros e as regiões a prestar auxílio de emergência às pessoas que fogem da Ucrânia e que será objeto de discussão no Conselho de Ministros da UE com tutela da Política Social, a realizar já a 14 de março.

Acrescem a estas iniciativas da UE, as medidas políticas de cada Estado-Membro, no caso de particular de Portugal destaca o sucesso da iniciativa concertada entre o Governo, os municípios, a sociedade civil e as empresas para a criação de emprego para os refugiados ucranianos que até 9 de março já criaram mais de 17 mil propostas de emprego.

Como nota final, uma palavra de louvor às autarquias do Distrito de Setúbal, que de uma forma (quase) generalizada - independentemente da cor política - organizaram ações de solidariedade para a causa ucraniana. Slava Ukraini! ■

# Histórias da Rússia e Ucrânia

CALDEIRA LUCAS  
CONSULTOR

**SÉCULO 9** – Um conjunto de desavindas tribos Eslavas e Vikings da Escandinávia (Finlândia) são os antecessores dos atuais Russos e Ucrânios. Criam a **RUS de Kiev**, com os seus Principados, onde hoje se situam Bielorrússia, Rússia, Ucrânia;

**Século 13** – O Império Mongol (com os seus Tártaros) conquista essa Federação dos Principados de RUS de Kiev, obrigando-os a se deslocarem para nordeste de Kiev, onde nasceu Moscou, hoje a capital da Rússia;

**Século 14** – O Território acaba dividido entre o Grão-Ducado Principado de Moscou e o Grão-Ducado da Lituânia, que mais tarde se junta à Polónia, onde esta conquistou o lado ocidental da que hoje é a Ucrânia, até à margem direita do rio Dnieper.

Foi aqui que Kiev ficou sob o domínio da Comunidade Polaco-Lituana, e a Galícia dos Cárpatos (dinastia dos Habsburgo do Império Austro-Húngaro) que deixaram a região oeste, do que é hoje a Ucrânia, mais exposta a influências Ocidentais. Onde muitos começaram a se chamar de “ucranianos” para se diferenciarem dos russos;

**Século 17** – A Guerra entre a Comunidade Polaco-Lituana e o Czarismo Russo, colocou as terras a leste do rio Dnieper (dita “margem esquerda da Ucrânia”) sob o controle da Rússia Imperial;

**1764** – A Imperatriz Russa Catarina II – a Grande – desarticula os ditos “cossacos ucranianos”, que dominavam as regiões central e noroeste do território, até então dominado pela Polónia. Passando mesmo para oeste do rio Dnieper (margem direita) parte ocidental da hoje Ucrânia, passando esta a ficar totalmente integrada no Império Russo;

**1922-1991** – A Ucrânia integra a URSS (União Soviética); **1991** – A Ucrânia torna-se Independente.

**A Península da Crimeia** (Importante Península, dá acesso direto ao Mar Negro.

**Há 7000 anos** o mar mediterrâneo invade o continente e cria o mar negro.

**Séc. 12 a.C.**-1<sup>os</sup> povos Cimérios; **7 a.C.**-**3 d.C.**: Citas (irão/Pérsia, curdos; **5 a 2 a.C.** Gregos; **Séc. 1** Romanos; **Séc. 3** Unos(-Mongóis); **Séc. 9** – Eslavos(Russos); **Séc.**

**12**-Cumanos e Mongóis; **Séc 13**-Genoveses (usam como escala para a rota da seda); A Sul os Tauros até ao **Séc. 15**;

**1441-1783** – Canato da Crimeia: Tártaros (Mongol); 1475 alia-se ao I.Otomano; 1735 – Guerra Russo-Turca; 1768 - alia-se ao Império Russo.

**1783** – Catarina II - a Grande - do I.Russo, anexa a Península da Crimeia. Onde o Príncipe Russo Grigorly Potemkin constroeu a Cidade de Sevastopol;

**1853-6** – Dá-se a Guerra Russo-Turca (Otomana) na Crimeia e nas Balcãs. Na conferência de Paris, o Império Russo perde a Moldávia e deixa de poder ter bases e forças navais no Mar Negro.

**1875** – Na conferência de Londres, o I.Russo ganha o território da Arménia e parte do território asiático. E recupera o acesso aos estreitos de Bósforo (a sul do Mar Negro) e Dardanelos;

**1922-1945** – No âmbito da recém-criada U.R.S.S. (União das Repúblicas Sociais Soviéticas) a “República Socialista Soviética Autónoma da Crimeia”.

**1945** – Josef Stalin aboliu a Autonomia da Crimeia.

**1954** – Inexplicavelmente, o líder da República Socialista Federativa Soviética da Rússia - Nikita Khrushchev - transfere o Oblast da Crimeia para a República Socialista Soviética Ucrânica (para comemorar os 300 anos da Unificação da Rússia com a parte Oriental da Ucrânia);

**1991** – No último ano da URSS é restabelecida a Autonomia da Crimeia.

Surgem então tensões de separatistas Russos que queriam a devolução da Crimeia à Federação Russa.

Mas - com Boris Yelstin - a Crimeia permaneceu uma República autónoma, dentro da Ucrânia.

**1994** – O nacionalista Russo Yuri Meshkov venceu as eleições Presidenciais na Crimeia, e realizou um referendo sobre o Estatuto da Crimeia, que dá preferência à Federação Russa.

**1995** – Em retaliação, a Ucrânia revoga a Constituição da Crimeia, retirando-lhe a Autonomia (à Stalin) e abolindo o cargo de Presidente da Crimeia;

**2004** – Dá-se a 1ª Revolução Laran-

ja, mobilização popular de Ucrânios ocidentais, que mostra a existência de “2 Ucrânias” (a Oriental é Pró-Russa). Dá-se início à sua pretensão de integrar a União Europeia, e a NATO a “linha vermelha” que a Rússia de maneira nenhuma pode admitir, por razões de Segurança do seu vasto Território;

**2005** – O líder da “Revolução Laranja” do ano anterior - Viktor Yushchenko - é eleito Presidente da Ucrânia. Casado com Ucrânica nascida nos EUA. A 1ª ministra é Yulia Timochenko;

**2007** – Putin propõe um Plano de defesa integrada de toda a Europa, mas esta rejeita;

**2013** – Em resposta à decisão do Presidente sucessor, Viktor Yanukovich, ter desistido de assinar um acordo de cooperação com a UE e depois vir a ser seu membro, preferindo continuar neutral, dá-se a 2ª Revolução (popular) Laranja, agora mais violenta, cuja mentora é Yulia Timochenko;

**2014** – Movimentos Pró-Russos residentes na Ucrânia manifestam-se contra as manifestações do ano anterior. A Rússia invade e reavê a Crimeia. A Ucrânia começa a perseguir os habitantes de etnia Russa. Verificando-se até à data, guerras nas regiões Orientais da Ucrânia., tendo até antes da presente guerra, morrido cerca de 15 mil habitantes;

**2015** – 90% dos habitantes da Crimeia (93% de Sevastopol) preferem estar na Rússia (em 2001: 58% são Russos - 70% em Sevastopol). No entanto, desrespeitando a vontade dos locais, a ONU não aprovou o referendo, apesar de: 16 Países terem aprovado. 4 não ONU aprovaram, outros abstiveram-se, como p.ex. a China. 2 regiões da Moldávia pediram mesmo para serem anexados à Federação Russa;

**2019** – A Ucrânia elege Presidente um ex-Comediante, Volodymyr Zelensky, que começa por apoiar a causa Pró-Russa, mas depois muda de posição e passa a defender a viragem política a ocidente;

**24.2.2022** – Apesar de vários alertas do líder Russo Vladimir Putin (por sinal homónimo de Vladimir Svyatoslavich, fundador da RUS de Kiev, no século 10)

os EUA/EU continuam a insistir na integração Ucrânica (fronteira com a Rússia) na NATO. Para quê ? A Rússia ataca a Ucrânia;

**Obs.:** O Erro Geo-Estratégico do Ocidente (EUA e UE) será estar a dar esperanças à Ucrânia em entrar na UE, e principalmente na NATO (a Ucrânia faz fronteira com a Rússia). Irão agora ter que compensar, de alguma forma, a Rússia de Putin?

## Soluções ?

Para resolver este Problema regional a caminhar para Global, colocam-se hipóteses, como p.ex.:

1ª) A Ucrânia (o 2º maior país Europeu em Território) de alguma forma à imagem do que se fez em Budapeste, e mais tarde em Berlin no final da 2ª Guerra Mundial, ser dividida, separando: a parte Ocidental (margem direita do rio Dnieper) para o lado Ocidental, que quer ingressar na UE e NATO. E a margem esquerda do mesmo rio, onde a grande maioria é de etnia Russa, para a Federação Russa. O rio Dnieper nasce no Norte da Rússia, passa perto de Moscovo e depois pela Bielorrússia (pro-Russa) divide a Ucrânia, e desagua no Mar Negro, na zona da Península da Crimeia.

2ª) Ou a Rússia anexa todo o Território a Sul da Ucrânia (Odessa-Mariupol) bloqueando o acesso da Ucrânia ao Mar. E ter mais acesso a portos de águas quentes do sul, nomeadamente: Mar Negro, Estreitos de Bósforo e Dardanelos, Mar Mediterrâneo;

3ª) Ou as Regiões orientais de Luhansk e Donetsk, ocupadas por etnia Russa, que querem ser Russos. E recentemente Putin lhes reconheceu autonomia, e acusa a Ucrânia de os perseguir em guerras que vêm desde 2014. E a Cidade de Mariupol, e faixa litoral até à Península da Crimeia, que dá acesso ao Mar de Azov e depois ao Mar Negro;

4ª) A Alemanha desbloquear o gasoduto Nord Stream 2, que liga - via submarina - a Rússia à Alemanha.

Ou os Políticos Ucrânios preferem ver os seus serem dizimados, destruídas Infraestruturas, e deixarem de terem acesso ao reconfortante Gás Russo, morrendo também de frio? ■

DIGITAL

# sem mais



# semmais.pt

Informação segura e confirmada.  
24 HORAS POR DIA

semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, Dora Duarte, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - Pêro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais



CASA  
**ERMELINDA**  
EST. FREITAS 1920

1920 **1000** 2020

**A N O S**  
Y E A R S

**VINHAS & VINHOS**  
VINES & WINES  
**PORTUGAL**

DAS MELHORES UVAS NASCEM OS MELHORES VINHOS.  
FROM THE FINEST GRAPES COMES THE FINEST WINES.

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.



[WWW.ERMELINDAFREITAS.PT](http://WWW.ERMELINDAFREITAS.PT)

